ESTADO DE GOIÁS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Superintendência de Licenciamento Ambiental

Gerência de Licenciamento de Atividades Agropecuárias e de Conversão do Uso do Solo

Solicitação nº: 84540/2024
Processo nº: 20242407
Empreendedor: MOSAIC FERTILIZANTES P&K LTDA (33.931.486/0010-21)
Empreendimento: MOSAIC FERTILIZANTES P&K LTDA - OUVIDOR (GO)

PARECER TÉCNICO GESOL/SLA Nº 322/2024: ELABORAÇÃO DE ESTUDOS DE FAUNA

Trata-se de processo protocolizado no Sistema IPÊ, contendo requerimento de Licença Ambiental Ordinário (LAO) para as atividades de conversão do uso do solo (asv) em áreas rurais de vegetação nativa, mesmo que seja campestre, para a implantação de empreendimentos que possuem licença de instalação ou equivalente, declaração de inexigibilidade, protocolo de licença emitido pela Smad via SGA, exceto aqueles do grupo de empreendimentos lineares e agrossilvipastoris, com área de 29,07 hectares, classificada como sendo Classe 4, devendo assim atender as exigências mínimas contidas no Termo de Referência que estabelece os critérios para a obtenção de licença para a atividade requerida.

I. DOCUMENTO ANALIZADO:

"DIAGNÓSTICO/LEVANTAMENTO DA FAUNA PARA A TIPOLOGIA SUPRESSÃO DA VEGETAÇÃO (CONFORME O TERMO DE REFERÊNCIA PARA O SISTEMA IPÊ DA SEMAD-GO) – CATALÃO/OUVIDOR – GO, JULHO, 2023"

II. EXIGÊNCIAS DO TERMO DE REFERÊNCIA:

DO PROJETO:	
1. Projeto contendo Anotação de Responsabilidade Técnica devidamente registrada no Concelho de Classe competente.	Atende
2 Indicação do coordenador e dos responsáveis técnicos, munidos das devidas anotações de responsabilidade registradas em conselho competente e Cadastro Técnico Federal dentro da validade.	Atende
3. Identificação de área para a possível soltura dos espécimes resgatados acompanhado de parecer com viabilidade ambiental para este fim, devidamente justificado.	Atende
4. Área de soltura segue a recomendação de ser dentro de reserva legal ou área de preservação permanente.	Atende
5. Animais manipulados foram devolvidos no local de captura?	Não se Aplica
6. Informações acerca das Unidades de Conservação próximas.	Atende

7. Esclarecimentos sobre se as Áreas de Amostragem e Soltura estão contidas em Unidade de Conservação ou suas respectivas Zonas de Amortecimento.	Não se Aplica
8. Lista de espécies da fauna descritas de provável ocorrência na AI e ADA, considerando ictiofauna, herpetofauna, avifauna, mastofauna e invertebrados de acordo com o exigidos no termo de referência, com base em dados secundários, incluindo a indicação de espécies constantes em listas oficiais de fauna ameaçada com distribuição potencial na área do empreendimento.	Atende
9. Descrição detalhada da metodologia a ser utilizada no registro de dados primários (transectos, observação direta ou indireta, cama de pegadas, armadilhas fotográficas entre outras), de cada uma das Classes de vertebrados e Classes de invertebrados atentando para as espécies ameaçadas de extinção, além das espécies de importância epidemiológica e invasoras com potencial ocorrência no local do empreendimento.	Atende
10. Definição dos pontos amostrais, devendo considerar sempre pontos dentro da AID e ADA, considerando barreiras naturais, obstáculos geográficos, áreas antrópicas, entre outros.	Atende
11. Caracterização dos pontos amostrais, para cada grupo, segundo seu tamanho, fitofisionomia e heterogeneidade de habitats e microhabitats, devidamente distribuídos e mapeados (georreferenciados) dentro do polígono de interesse com cobertura coerente com a área requerida.	Atende
12. **Distribuição da área de amostragem para obtenção dos dados primários**: realizado nos remanescentes de vegetação nativa que sofrerá interferência, áreas de realocação de fauna, corredores ecológicos, sítios de reprodução e alimentação, incluindo as diferentes formações identificadas na AI e ADA (fragmentos florestais, várzea, campos antrópicos, etc).	Atende Parcialmente
13. Definição do esforço amostral empregado no levantamento de cada grupo faunístico.	Atende
14. Definição do esforço de campo (horário) de todas as metodologias, respeitando os períodos de maior atividade de cada táxon estudado (matutino, vespertino, noturno e crepuscular).	Atende
15. Apresentar o tratamento estatístico aplicado, contendo: índices de riqueza, curva de acumulo de espécies (curva do coletor), abundância, diversidade, equabilidade para os táxons estudados e os índices de similaridade entre os ambientes amostrados, com análise crítica dos resultados, demonstrando que o esforço amostral empregado foi adequado.	Atende
RESULTADOS APRESENTADOS	
Considerando o estudo apresentados, os resultados devem conter informações mínimas que consistam em:	
16. Lista das espécies (inventário de dados primários) encontradas e respectivos pontos de amostragem, na AI e ADA, considerando cada uma das Classes de vertebrados e Classes de invertebrados pertinentes ao processo.	Atende
17. Caracterização do ambiente na área de influência do empreendimento na AII, AI e ADA, indicando tipos de habitats encontrados, inclusive de áreas anteriormente antropizadas.	Atende Parcialmente
18. Dados concernentes a estabilização da curva do coletor, curva de acúmulo de espécies e curva de rarefação, atestando a eficiência e suficiência do esforço empregado.	Atende

19. Análise crítica dos resultados, abordando o impacto da perda dos ambientes relevantes para fauna, bem como áreas de alimentação, reprodução ou redução na quantidade e qualidade desses ambientes, entre outros.	Atende
20. Lista atualizada e comentada das espécies compiladas a partir da base de dados secundários e com provável ocorrência na AI e ADA, em concordância com os grupos faunísticos exigidos no termo de referência.	Atende Parcialmente
21. Apresentar discussão e interpretação dos resultados a partir dos dados secundários correlacionando-os com os dados primários conforme as perguntas e hipóteses de trabalho, contemplando os impactos reais ou potenciais do empreendimento sobre os bens ambientais relevantes e a qualidade do meio biótico na ADA e AI.	Atende Parcialmente
22. O diagnóstico fornece subsídios para a adoção de medidas de prevenção, mitigação ou compensação dos impactos previstos.	Atende
23. Indicar o local de tratamento de espécimes debilitados ou que sofreram injúrias durante o manejo para diagnóstico, indicando a forma de transporte e a destinação final.	Não se Aplica
24. Apresentar informação referente ao destino pretendido para material biológico a ser coletado, com anuência da instituição onde o material será depositado.	Atende
25. As referências bibliográficas utilizadas para elaboração do texto – dados secundários de origem bibliográfica, acadêmico-cientifica ou digitalizada – deverão ser mencionadas no texto e relacionadas no capitulo próprio, contendo, no mínimo as informações referentes a autor, título, origem, ano e demais dados que permitam o acesso a publicação.	Atende
26. Apresentar memorial fotográfico datado.	Atende
27. Os documentos, programas e relatórios protocolados deverão ser rubricados por página e assinados pelos responsáveis técnicos de cada grupo taxonômico.	Atende

III. CONSIDERAÇÕES

Pontos parcialmente atendidos.

Questões 12, 17: Recomenda-se uma melhor caracterização dos micro-habitats amostrados dentro da ADA, a exemplo: ambientes aquáticos, locais de potencial abrigo para fauna, pontos de alimentação e/ou dessedentação, entre outros. O detalhamento das áreas de amostragem, fotografadas e georreferenciadas, é uma ferramenta importante na avaliação do da heterogeneidade ambiental da área de interesse.

Questões 20, 21: O trabalho, apesar de bem executado, não apresentou de forma satisfatória uma lista de espécies de potencial ocorrência na área do empreendimento. Recomenda-se que SEMPRE seja apresentada uma lista de espécies, atualizada, e com potencial de ocorrência na área do empreendimento. Na lista devem contar também os artigos citados e a frequência com que essas espécies ocorrem nesses artigos.

IV. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÃO

ESTADO DE GOIÁS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Superintendência de Licenciamento Ambiental

Gerência de Licenciamento de Atividades Agropecuárias e de Conversão do Uso do Solo

Aspectos gerais: O estudo anexado apresentou pontos considerados parcialmente atendidos em relação a TR desta SEMAD, porém essas questões não comprometeram sensivelmente a qualidade do trabalho. Em linhas gerais o estudo apresenta informações satisfatórios para todos os itens contidos no TR, ainda assim, as considerações supra citadas devem ser observadas em trabalhos futuros de tal forma que impliquem em melhorias nos trabalhos.

Aspectos estruturais: O projeto apresenta boa organização, disposto de forma ordenada e atento aos detalhes de estrutura e formatação. As fotos foram padronizadas de forma satisfatória. As figuras, quadros e tabelas foram padronizados e formatados de forma satisfatória.

Aspectos técnicos/científicos (Conteúdo): Verifica-se que o estudo foi realizado por profissionais com conhecimento sobre os grupos faunísticos e com vasto conhecimento sobre a bibliografia de suas áreas de interesse. Ainda assim, recomenda-se que sejam atualizadas algumas referências bibliográficas para que com isso o estudo traga uma perspectiva mais recente dos avanços sobre Taxonomia, Biogeografia, Ecologia de Comunidades e Conservação, principalmente no conhecimento referente ao estado de Goiás. Mais uma vez, reforça-se as recomendações para uma caracterização cada vez mais aprofundada dos habitats utilizados na obtenção dos dados primários, de tal forma que contribuam de forma mais contundente com as discussões quanto aos dados ecológicos das espécies de maior relevância. Além desses apontamentos, recomenda-se:

- Acrescentar métodos de busca ativa em sítio reprodutivo no levantamento da herpetofauna, visual e auditiva - anfíbios.
- Utilizar a lista mais recente para herpetofauna, avifauna e mastofauna.
- Revisar e atualizar o nome das espécies de acordo com essas listas, a exemplo: *Mazama gouazoubira* = *Subulo gouazoubira*.
- Revisar o registro de *Leptodactylus latrans*, uma vez que segundo Magalhães e colaboradores (2020) a espécie citada não apresenta ocorrência no estado de Goiás.
- Apresentar os dados secundários, na forma de tabelas e com informações de forma mais detalhada para cada grupo.

Considerações finais: O estudo atendeu com qualidade a praticamente todos os pontos exigidos no TR, sendo assim, seguem apenas algumas recomendações visando a melhoria de trabalhos futuros.

Goiânia, 23 de agosto de 2024.

gov.br Documento assinado digitalmente
WILLIAM PINHEIRO DA COSTA
Data: 23/08/2024 18:02:18-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

William Pinheiro da Costa
Ms. Ciências Biológicas - Zoologia
Dr. Biologia Animal - Biodiversidade
Técnico Ambiental (Biólogo)